

AGENDA REGULATÓRIA E PREVENÇÃO DA OBESIDADE

6ª Plenária do Consea - Brasília, 11 de abril de 2018



Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





BRASIL

Mais da metade da população brasileira está com excesso de peso

- ➔ 57% dos adultos com **excesso de peso** e 20,8% com **obesidade**
- ➔ 33,5% das crianças com **excesso de peso** e 14,3% com **obesidade**
- ➔ 17,1% dos adolescentes com **excesso de peso** e 8,4% com **obesidade**

DCNT representam 74% do total de mortes no Brasil

- ➔ 31% por doenças do aparelho circulatório
- ➔ 17% por câncer
- ➔ 6% por diabetes
- ➔ 6% por doença respiratória crônica

Custo da Obesidade

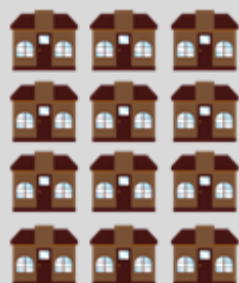
R\$ 0,5 bilhão/ano é o custo anual da obesidade para o SUS

R\$ 126,4 milhões
entre 2010 e maio de 2016)



Gasto com atendimentos ambulatorial e de internação de jovens no SUS (12 a 17 anos) por diabetes, hipertensão, problemas cardiovasculares e cirurgia bariátrica.

Só com cirurgia bariátrica (todas as faixas etárias), o SUS gastou R\$ 233,1 milhões entre 2010 e março de 2016:



30 Unidades
de Pronto Atendimento
(UPAs 24h) porte III
(mais complexa e de
maior custo)



60 Unidades
Unidades Básicas de
Saúde (UBS).



18% da população adulta consomem
doces quase todos os dias
(cinco ou mais dias da semana)

56,6% dos adolescentes fazem refeições
“sempre ou quase sempre”
em frente à TV

16,5% da população brasileira consomem
refrigerantes
ou sucos artificiais
quase todos os dias

Mais de 70% da população consome
sódio acima dos limites máximos
recomendados



CÂNCER



OBESIDADE



DIABETES

ULTRAPROCESSADOS



**DOENÇA
CELÍACA**



**ALERGIAS
ALIMENTARES**



**DOENÇAS
CARDIOVASCULARES**

Impacto futuro....

“

50% das crianças obesas se tornam adultos obesos

80% dos adolescentes obesos se tornam adultos obesos

Repercussões da Obesidade

Posicionamento Instituto Nacional do Câncer

**13 em cada
100 casos de
câncer são
associados ao
excesso de
peso**

**1 em cada 3
podem ser
prevenidos com
alimentação
saudável,
atividade física e
peso adequado**

**Alimentação não
saudável e
excesso de peso
na infância –
efeito
cumulativo dos
fatores
carcinogênicos**

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), órgão específico e singular do Ministério da Saúde, conforme o Decreto Presidencial nº 8.901, de 10 de novembro de 2016, em consonância com suas competências, desenvolve e supervisiona ações integradas, em âmbito nacional, para prevenção e controle de neoplasias malignas.

Nesta perspectiva, o INCA vem trabalhando ao longo dos últimos anos, na agenda da alimentação e nutrição, com vistas ao reconhecimento social da estreita relação entre alimentação, nutrição, atividade física e câncer; promoção da alimentação saudável e adequada; e participação na formulação e integração de políticas que convergem para a prevenção de câncer, por meio da alimentação e nutrição.

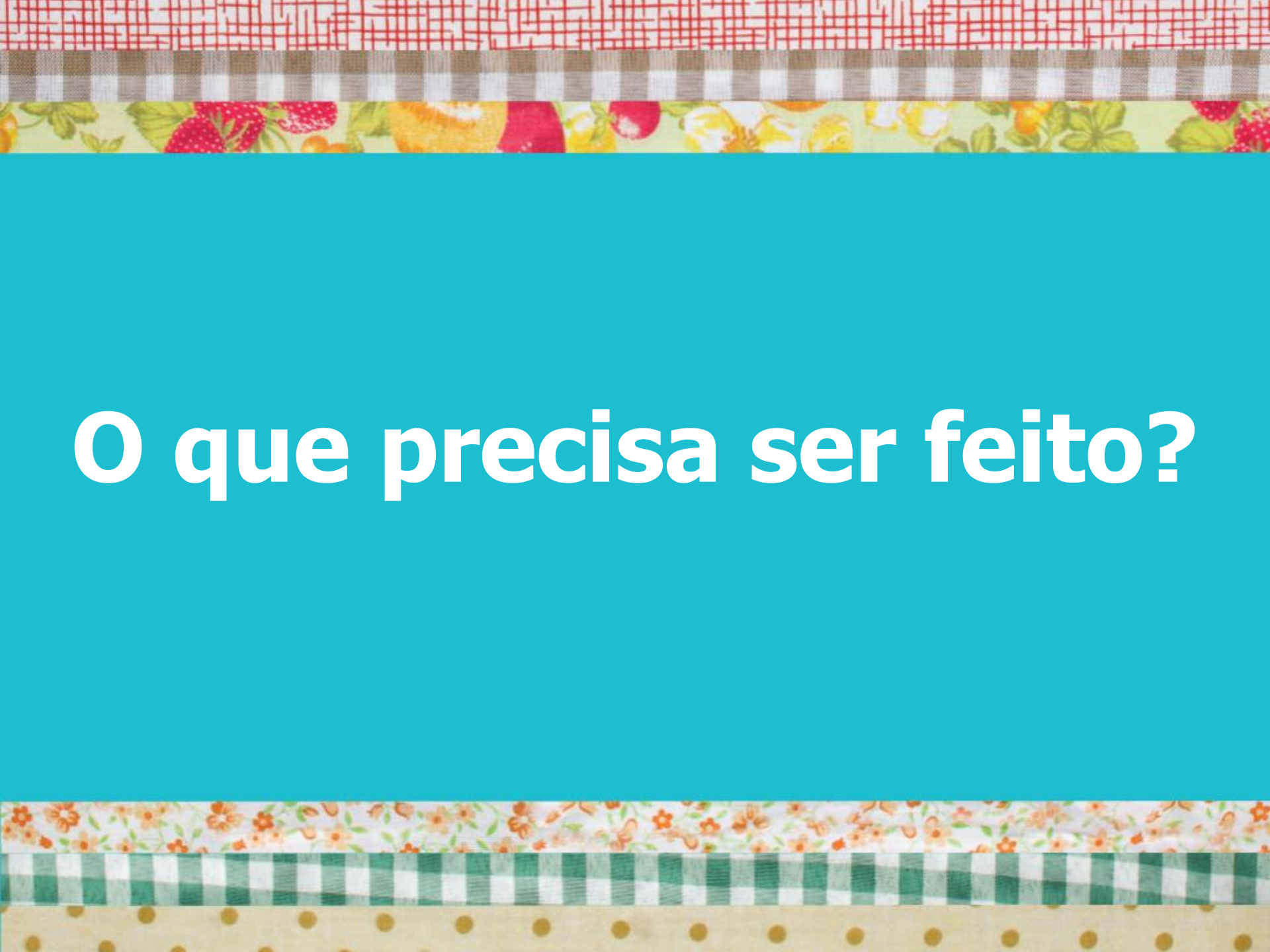
Considerando as atuais evidências científicas, que demonstram clara associação entre o sobrepeso e obesidade com o aumento do risco de diversos tipos de câncer, bem como a epidemia de excesso de peso corporal registrada hoje no país, o INCA coloca este tema como prioritário em sua agenda.

O Instituto tem participado de diferentes grupos de trabalho que discutem estratégias de prevenção e controle do sobrepeso e obesidade, com vistas a subsidiar ações e políticas sobre a matéria. Destaca-se aqui sua atuação no Comitê Técnico da Estratégia de Prevenção e Controle da Obesidade, da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, bem como no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

Nesse contexto, contribuiu na construção do Plano de Ações Estratégicas de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis no Brasil (2011-2022), no qual a redução da prevalência de sobrepeso e obesidade configura uma das metas nacionais.

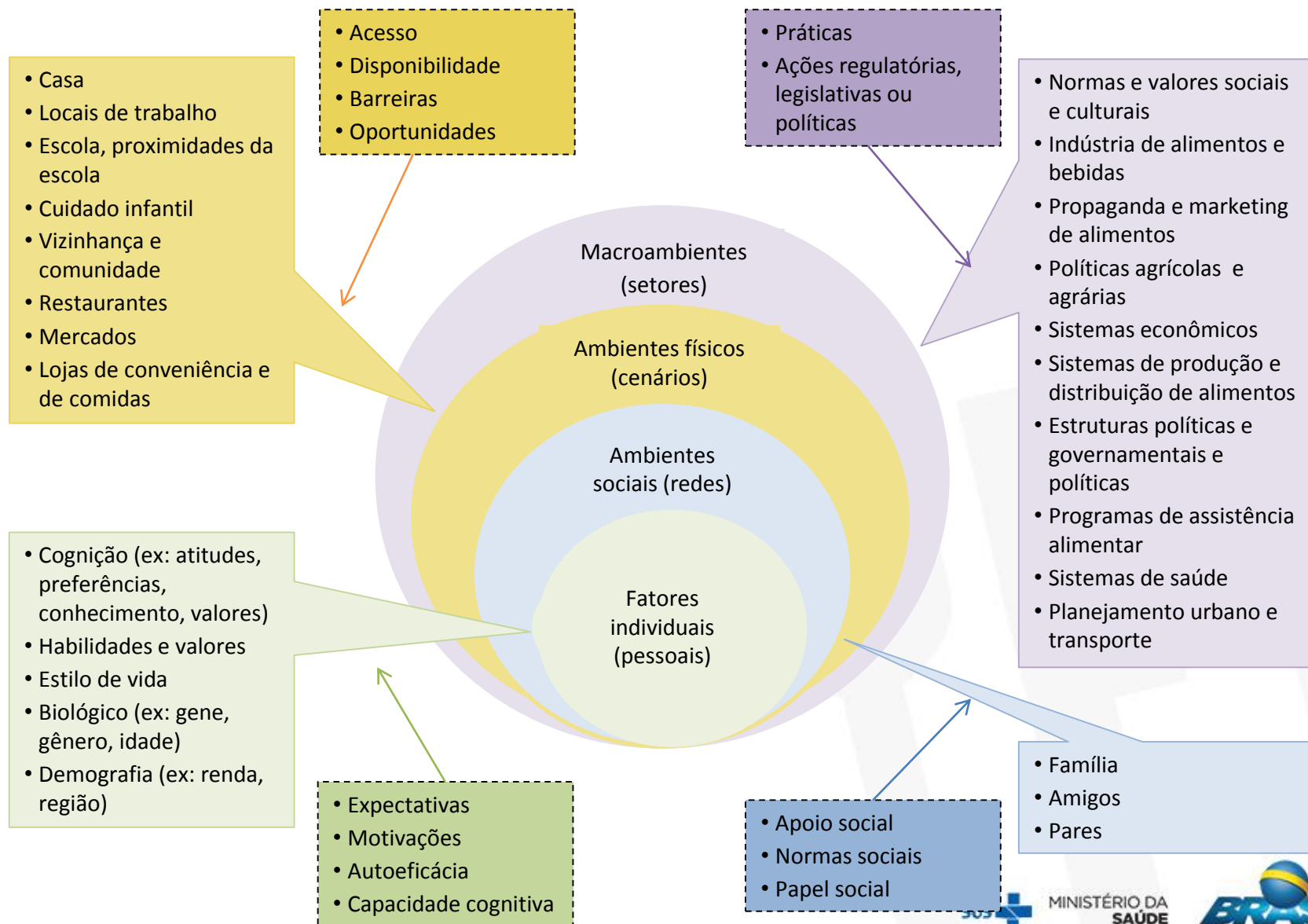
Ademais, vem desenvolvendo, em âmbito nacional, diversas ações educativas e de comunicação, visando sensibilizar tanto a população geral quanto os profissionais de saúde acerca do





O que precisa ser feito?

Fatores que Influenciam Alimentação

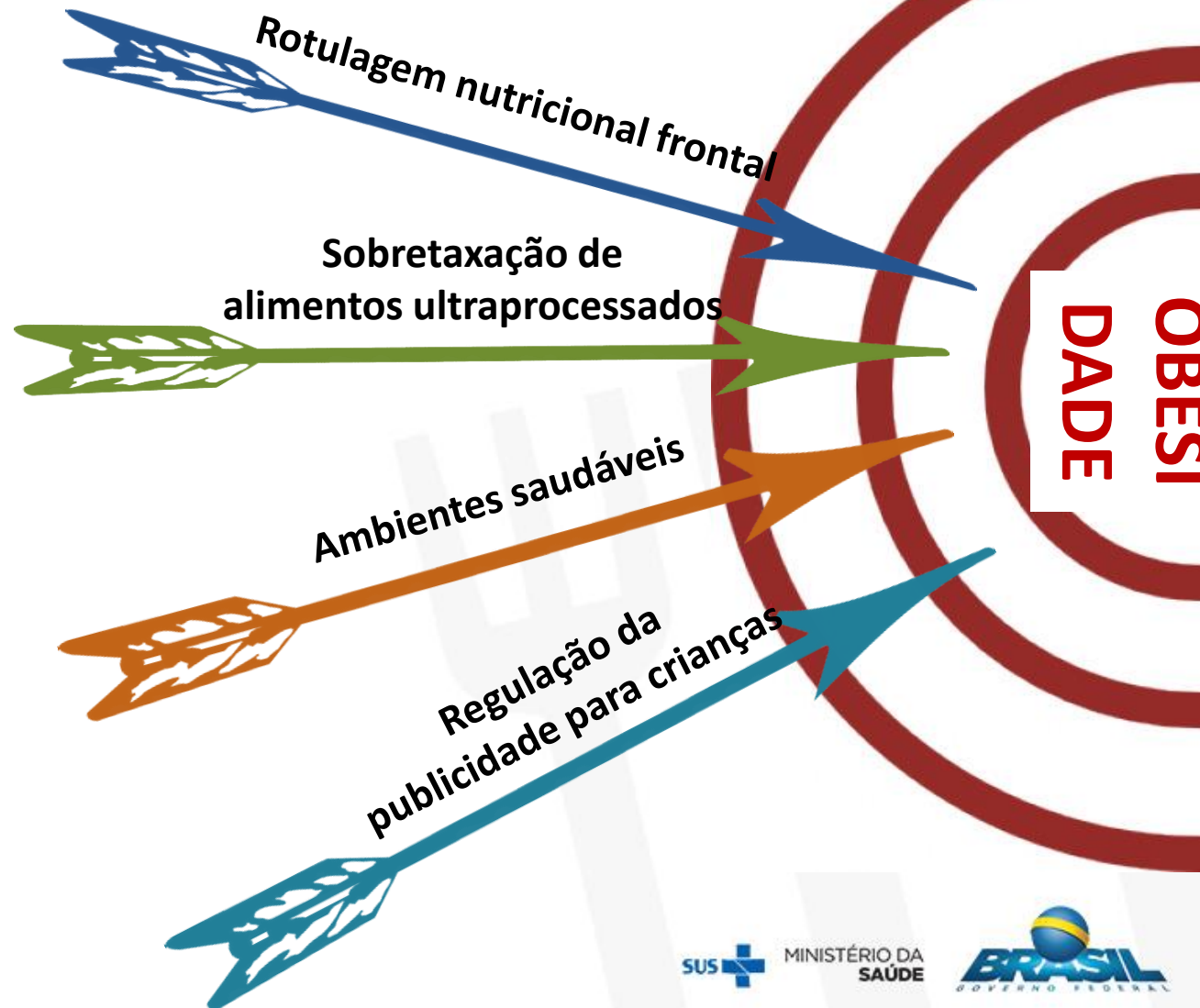


Ações Regulatórias são as mais Efetivas para Prevenção e Controle do Excesso de Peso

Ambiente pode apoiar ou enfraquecer a capacidade das pessoas agirem em seu próprio interesse



Necessidade de ações regulatórias do Estado



Ações de EAN são pouco efetivas e muito caras...

INTERVENÇÃO (EUA)	CUSTO PARA SISTEMA DE SAÚDE (milhões)	PROBABILIDADE DE ECONOMIA	ECONOMIA POR \$ GASTO
Taxação de bebidas açucaradas (todas idades)	-\$23,600	1.00	\$55
Redução do subsídio para propaganda de TV	-\$352	1.00	\$38
Mudanças em políticas de educação e cuidado precoce	-\$52	0.95	\$6
Políticas de educação para atividade física	-\$61	0.003	-



INTERVENÇÃO (Brasil)	CUSTO POR PESSOA/ANO (USD – 2005)
Intervenções na escola	0.82
Intervenções no ambiente de trabalho	0.82
Campanhas em mídia	0.27
Medidas fiscais	0.01
Aconselhamento médico	1.71
Regulação da publicidade de alimentos	0.04
Rotulagem de alimentos	0.15

Avanços dos países da América Latina

MÉXICO



O que existe:

- ✓ Imposto sobre bebidas açucaradas e bebidas energéticas adoçadas de \$1,00/l
- ✓ Alimentos não básico, com uma densidade calórica de 275 quilocalorias ou maior por cada 100 gramas - 8%
- ✓ Normas para publicidade infantil – 2014
- ✓ Rotulagem frontal – 2014/2015

CHILE



O que existe:

- ✓ Lei de composição nutricional dos alimentos e publicidade.

EQUADOR



O que existe:

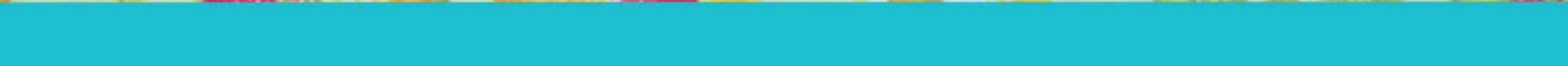
- ✓ Rotulagem para alimentos processados com mensagens e advertências – 2014;
- ✓ Regulamento para o controle do funcionamento das cantinas escolares - 2014.
- ✓ Sobretaxação de bebidas açucaradas- 2016.

BOLÍVIA



O que existe:

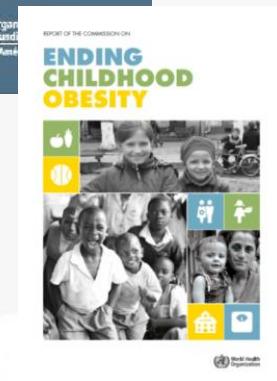
- ✓ Lei de promoção da alimentação saudável (PAAS e atividade física, regulação da publicidade e rotulagem)



Compromissos Internacionais



OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE



Metas Globales 2025 para mejorar la nutrición materna, del lactante y del niño pequeño



Agenda Internacional

Maio 2017 - Brasil foi o primeiro país a apresentar para a OMS os seus compromissos com a Década de Ação para Nutrição



centre

Publications

Countries

Programmes

Governance

About WHO

Nutrition

Brazil first country to make specific commitments in UN Decade of Action on Nutrition

3 commitments, to be achieved by 2019, focus on curbing obesity

22 MAY 2017 | GENEVA – Today Brazil became the first country to make SMART¹ commitments as part of the United Nations (UN) Decade of Action on Nutrition 2016–2025. Ricardo Barros, Minister of Health of Brazil, made the announcement at the UN in Geneva, on the first day of the Seventieth World Health Assembly.

Brazil's 3 commitments, to be achieved by 2019, are as follows:

1. Stop the growth in the adult obesity rate (which currently stands at 20.8%)
2. Reduce by at least 30% consumption of sugar-sweetened beverages among adults
3. Increase by at least 17.8% the proportion of adults who regularly eat fruit and vegetables



MINISTERIO DA
SAÚDE





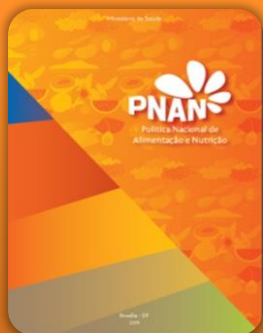
O que já estamos
fazendo...

Diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN



9. Articulação e Cooperação para a SAN

- Melhoria das condições de saúde das famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda
- Interlocução: produção, abastecimento e comércio de alimentos
- PAAS em ambientes institucionais (ex: Alimentação Hospitalar e PAA)
- Articulação: educação e assistência social -> EAN
- Articulação com a vigilância sanitária





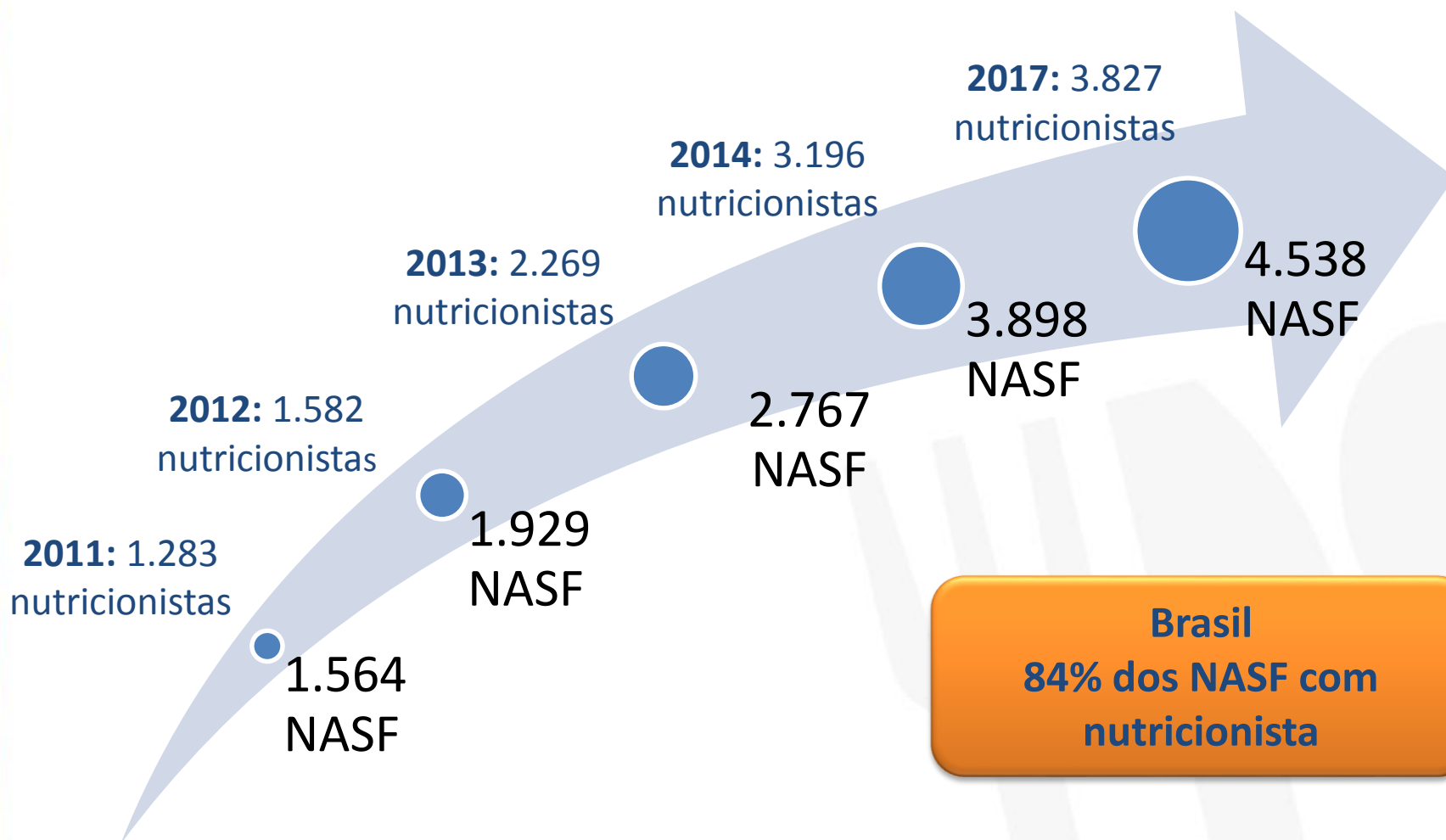
Atenção Básica prioriza a promoção da saúde

39.859 equipes de saúde da família atendendo **5.412** municípios do país

257.917 agentes comunitários de saúde atuando em **5.434** municípios com ações de orientação às famílias e acompanhamento do estado nutricional

4 mil equipes multiprofissionais, sendo **83%** com nutricionistas

Nutricionistas no NASF – SCNES (Março/2017)



Brasil
84% dos NASF com
nutricionista

Materiais de Apoio



Alimentação Saudável a partir do Guia

Materiais e Vídeos

Cursos e Vídeos

Redes Sociais



RedeNutri



Plataforma Saúde Brasil: canal exclusivo que irá aproximar a população de hábitos saudáveis

EU QUERO:

**Me alimentar
melhor**

**Ter peso
saudável**



Parar de fumar

Me exercitar



www.saude.gov.br/saudebrasil

Contracapas dos Livros Didáticos – 6,8 milhões escolares Ensino Médio (parceria FNDE, CGAN/MS, Comer pra quê?)





Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o **fortalecimento** das ações de promoção, proteção e apoio ao **aleitamento materno** e a **alimentação complementar** para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.

Até julho de 2017:

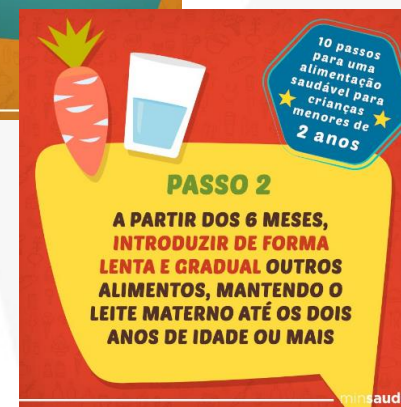
238 oficinas de formação de tutores realizadas

4.410 tutores formados

Qualificação de **32.077 profissionais** de saúde da AB

Oficinas de trabalho realizadas em **2.220 UBS**

73 UBS certificadas



Prevenção e tratamento

R\$ 36,1 milhões
548 municípios



Ações articuladas, a serem implementadas na Rede de Atenção à Saúde do SUS para garantir o adequado acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância, com vistas a prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil



MUDANÇA DE DENTRO PARA FORA

Portaria MS - Diretrizes para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no MS e entidades vinculadas

Regulatória

Fornecer alimentos conforme recomendação do Guia Alimentar para População Brasileira

Válido também para eventos e empresas contratadas para oferecer refeições

Portaria MPOG - Diretrizes para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Órgãos e Entidades da Administração Federal

Orientativa



EAN nas escolas



Estudantes de escolas PSE*:

- Consomem menos guloseimas
- Menos refrigerantes
- Consumo regular de frutas e hortaliças não é diferente



2017-2018

90,4% dos municípios

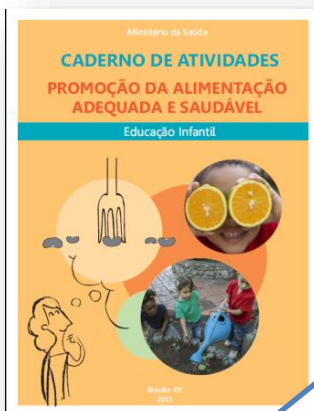
85 mil escolas pactuadas

**20.520.830 estudantes
(55,5%) de toda a rede
pública de educação**

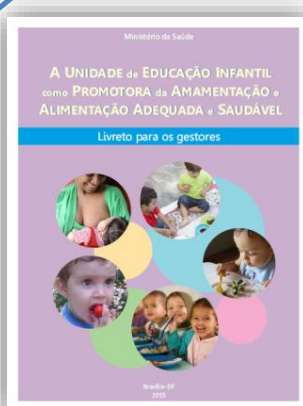
*PenSE 2015 - estudantes do 9º ano (48,7% PSE)

EAN nas escolas

Parceria com a UERJ
para elaboração de livros
e vídeos sobre
alimentação saudável



LANÇAMENTO NO CONBRAN 2018



<https://www.youtube.com/watch?v=BYw0EVdQbV8>

Os caminhos da comida

0:18 / 16:23

<https://youtu.be/biq3xE3O3Zc>

Nico e o
tubérculo

Já disponíveis no Youtube

Sem cantina!

<https://www.youtube.com/watch?v=4QL6nOxybKI>

0:13 / 12:52



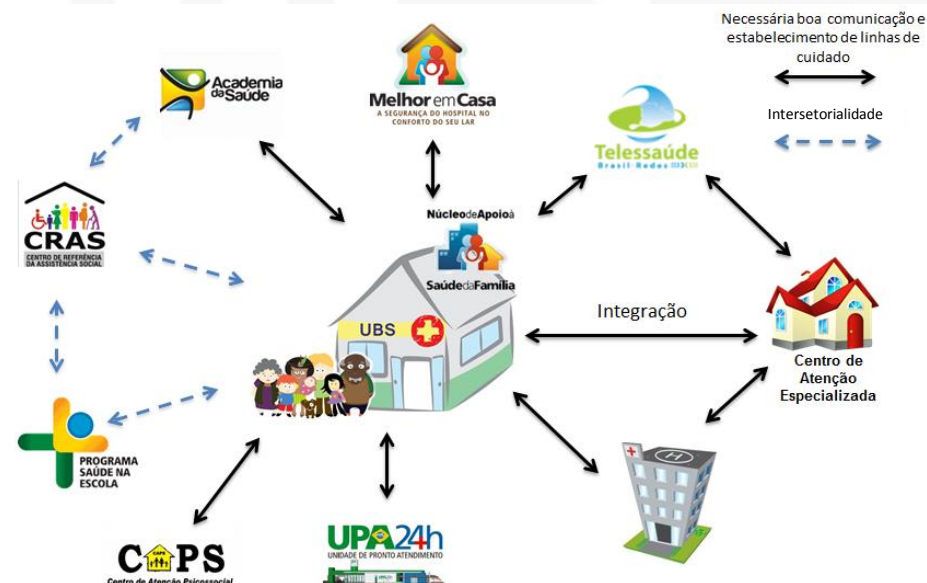
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Organização de ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.

- STATUS:**

- 24 linhas aprovadas aguardando publicação (AC, MG, SP, RS).
- 1 linha publicada (MA)
- 16 estados enviaram LC para análise do MS.





APOIO FINANCEIRO - Equipamentos

Estruturar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos municípios

Polos do Programa Academia da Saúde

Unidades Básicas de Saúde

Portaria nº 2.503 de 28 de setembro de 2017



62 municípios
R\$ 3.144.000,00

2016	960 municípios	R\$ 10.158.000,00
2011 a 2015	3.768 municípios	R\$ 40.816.500,00

PORTARIA	VALOR TOTAL	PORTARIA	VALOR TOTAL
3.156/GM/MS, de 27/12/2011	R\$ 10.176.000,00	2.883/GM/MS, de 26/11/2013	R\$ 11.622.000,00
3.157/GM/MS, de 27/12/2011	R\$ 133.500,00	2.268/GM/MS, de 16/10/2014	R\$ 7.800.000,00
2.392/GM/MS, de 19/10/2012	R\$ 11.094.000,00	1.056/GM/MS, de 24/05/2016	R\$ 9.199.500,00
2.388/GM/MS, de 19/10/2012	R\$ 1.500,00	3.437/GM/MS, de 29/12/2016	R\$ 9.399.000,00



Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Lançamento das chamadas de Pesquisas em Alimentação e Nutrição em **10/07/2017**

Parceria CGAN/DAB – DECIT - CNPq

Levantamento
de demandas
de pesquisa

Demandas
urgentes

TED CNPq

Chamada
pública para
pesquisas
temáticas

- . Mais de 300 projetos submetidos;
- . Será realizado o I Inquérito de Nutrição Infantil
- . 38 projetos aprovados;
- . Todas as regiões brasileiras contempladas (Norte: Acre, Tocantins, Amazonas e Pará);
- . Estudos multicêntricos agregando muitos centros de pesquisa fora do eixo Sul-Sudeste.

Duplicação do orçamento para as ações de nutrição do Ministério da Saúde – Orçamento 2017

Ação Orçamentária	Valor
10.306.2015.8735.0001 Alimentação e Nutrição para a Saúde	R\$ 30.500.000,00
510.306.2069.20QH.0001 Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	R\$ 40.975.000,00
10.301.2015.217U.0001 Programa Academia da Saúde (Apoio à Manutenção dos Polos)	R\$ 25.146.000,00
10.301.2015.20YL Programa Academia da Saúde (Estruturação)	R\$ 10.065.000,00
10.301.2015.20AD Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família Programa Saúde na Escola	R\$ 89.156.000,00
Total	R\$ 195.842.000,00

Fonte: Relatório Anual de Gestão 2017



**No que ainda
precisamos avançar?**

REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE

Publicidade de alimentos é associada:

- maior preferência por alimentos e bebidas com elevado teor de gordura, açúcar ou sal
- aumento nos pedidos de compra desses tipos de alimentos
- maior consumo de salgadinhos e bebidas com alto teor de açúcar, consumo de alimentos pobres em nutrientes e maior ingestão calórica
- e independente de outros fatores que influenciam hábitos alimentares, tais como idade e influência dos pais
- Os pais afirmam que a publicidade e as crianças influenciam seus hábitos de compras
- **Obesidade**

Acompanhamento e apoio aos projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional relacionados ao tema



Imagem: Instituto Alana



ROTULAGEM

CAISAN apoia a adoção do **MODELO DE ADVERTÊNCIAS** para a rotulagem frontal

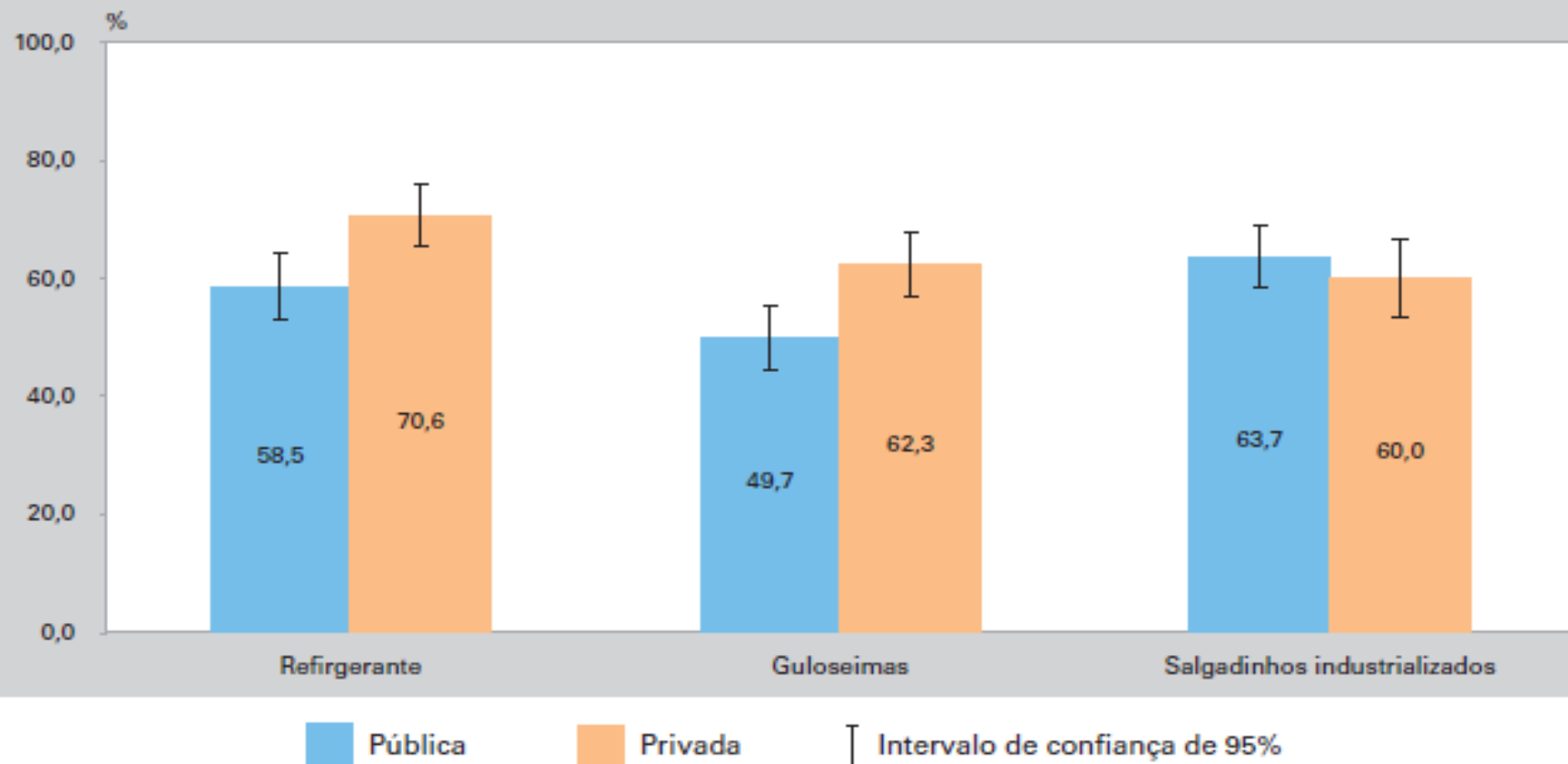
- visualmente atrativo
- de fácil entendimento
- permite a rápida comparação entre produtos
- comunica sobre a presença de nutrientes críticos em excesso, conforme os critérios do Modelo de Perfil de Nutrientes da OPAS
- comprovado ser o melhor modelo para promover escolhas alimentares mais saudáveis



AMBIENTE ESCOLAR

VENDA DE ULTRAPROCESSADOS

Gráfico 2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental em escolas que informaram possuir cantinas ou pontos alternativos de venda de produtos alimentícios, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola, segundo o tipo de produto vendido - Brasil - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015.

Nota: Dados referentes à Amostra 1.

COMERCIALIZIZAÇÃO E PUBLICIDADE NAS ESCOLAS

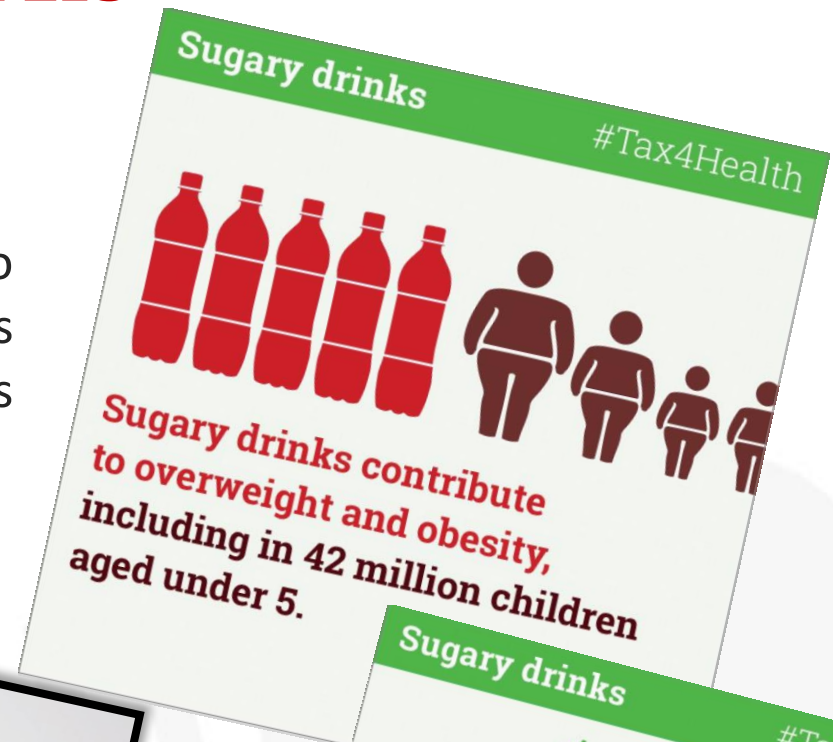


- **Medida provisória:** regulamentação da comercialização, publicidade, propaganda e promoção comercial de alimentos e bebidas processados e ultraprocessados em equipamentos das redes de educação

Já assinada pelos ministros da Saúde e do Desenvolvimento Social
Aguardando assinatura do Ministério da Educação

TAXAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS NÃO SAUDÁVEIS

Posicionamento da CAISAN favorável ao **aumento de impostos** sobre bebidas açucaradas, e outras bebidas e alimentos não saudáveis.



Recomendações do CNS

RECOMENDAÇÃO Nº 020, 09 JUNHO DE 2017

Recomenda:

Ao Ministério da Educação

1. Que elabore e proponha legislação mais abrangente que vise alimentação correta, equilibrada e saudável e disponha sobre a distribuição, oferta, comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos, preparações e bebidas ultraprocessados em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional;
2. Que a norma contenha também diretrizes e regulamentos para garantir e ampliar a distribuição, oferta, comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas *in natura* e orgânicos em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.

RECOMENDAÇÃO Nº 021, 9 DE JUNHO DE 2017.

Recomenda

Ao Ministério da Fazenda

1. Que acolha as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e aumente a tributação dos refrigerantes e outras bebidas açucaradas em, no mínimo, 20% por meio de tributos específicos com o objetivo de reduzir seu consumo e prevenir doenças;
2. Que utilize os recursos obtidos com o aumento de impostos para financiar políticas de enfrentamento à obesidade infantil.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.

RECOMENDAÇÃO Nº 022, 9 DE JUNHO DE 2017.

Recomenda

À Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA:

1. Que considere melhorar as regras de rotulagem, com a adoção de rotulagem frontal, tornando-a compreensível e comunicando melhor os riscos à saúde quanto ao consumo de bebidas e alimentos não saudáveis;
2. Que essa nova rotulagem comunique, de forma compreensível e acessível os nutrientes/valor calórico e a quantidade de substâncias que podem ser nocivas à saúde da população, como: açúcar, sódio, gordura, gordura saturada, gordura trans, aditivos edulcorantes, seguindo os princípios do Modelo de Perfil Nutricional da Organização Pan-Americana da Saúde e do Guia Alimentar da População Brasileira; e
3. Que a agenda da Rotulagem de alimentos e rotulagem nutricional seja considerada entre as prioridades da Agenda regulatória da Anvisa para o quadriênio 2017-2020.

Ao Congresso Nacional:

Que mantenha a obrigatoriedade na informação em relação a presença de transgênicos na rotulagem dos alimentos.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Obrigada



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

